

rior de Tecnologias da Saúde do Porto do Instituto Politécnico do Porto. Depois da obtenção do Mestrado em Saúde Pública na Universidade do Porto (Faculdade de Medicina do Porto/Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar) em 2001, obteve em 2013 por provas públicas o título de Especialista na área de Gestão das Organizações na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto. Iniciou em 2012 o processo de doutoramento com a tese com o título “Desarrollo de un modelo para soporte a decisiones en tiempo real para sistemas de notificación en Hemovigilancia” no Programa Oficial de Doutoramento em Sistemas Software Intelixentes e Adaptables do Departamento de Informática Escuela Superior de Ingeniería Informática. Universidade de Vigo; Galiza; Espanha.

Na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto do Instituto Politécnico do Porto tem desenvolvido um leque alargado de tarefas, desde a regência de unidades curriculares, a ministração de vários cursos e mestrados e ainda participação em Comissões Científicas e de Organização de Jornadas e eventos de diversa índole no âmbito académico.

Destas atividades destacam-se:

Regente e docente das Unidades Curriculares de:

Administração em Saúde — 3.º ano do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública),

Ciências de Apoio à Investigação em Saúde — 2.º ano do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública,

Ciências de Apoio à Investigação em Saúde — 1.º ano do Curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais,

Epidemiologia em Saúde Pública (2.º ano do curso de Farmácia).

Docente nas Unidades Curriculares de:

Projeto de Investigação — (4.º ano do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública),

Patologia Clínica Aplicada — 3.º ano do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública)

Sistemas e Políticas de Saúde — mestrado de Gestão das Organizações, mestrado conjunto entre o Instituto Politécnico do Porto e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Para lá das atividades e responsabilidades descritas anteriormente e integrando as mesmas, participou em múltiplas ações de formação, tanto internas como externas, eventos científicos de diversa ordem (jornadas, seminários, congressos) como palestrante, moderador, autor ou coautor, tanto a nível nacional como internacional.

Colabora ainda na formação pré-graduada (com o Curso de Medicina da Universidade do Minho) e pós-graduada (Universidade do Porto, Institutos Politécnicos do Porto, Aveiro e Viana do Castelo) com a orientação de teses e participação em júris de exame de diversos estudantes.

10 de março de 2016. — A Diretora do Departamento de Recursos Humanos, *Maria Beatriz Sanches Fixelha*.

209436982

Despacho (extrato) n.º 4050/2016

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs. 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, foi aberto procedimento concursal com vista ao provimento no cargo de direção intermédia de 1.º grau do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I. P. (IPST, I. P.), através do Aviso n.º 203/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 5, de 8 de janeiro, bem como na Bolsa de Emprego Público, com o código de oferta OE201601/0082.

2 — Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, o júri propôs, de acordo com o determinado no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, a candidata Maria Isabel da Conceição Pires para desempenhar o cargo colocado a concurso.

3 — Conforme o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, considerando que a candidata é detentora do perfil, competência técnica, aptidão e experiência profissional e formação adequada ao cargo a prover, como se evidencia pela nota curricular, que se publica em anexo, foi nomeada, por despacho do Presidente do Conselho Diretivo do IPST, I. P., de 29/02/2016, em comissão de serviço, pelo período de três anos, a licenciada Maria Isabel da Conceição Pires, para o cargo de diretor técnico do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

4 — A presente nomeação produz efeitos à data da publicação no *Diário da República*.

5 — A nomeada fica autorizada a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos dos n.ºs. 3 e 5 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual.

Nota curricular

Maria Isabel da Conceição Pires nasceu a 22 de setembro de 1956. Licenciou-se em Medicina em 1982, com catorze valores pela Faculdade de Medicina de Coimbra.

Carreira Hospitalar

Internato Geral no Hospital Distrital da Guarda de 1 de janeiro de 1983 a 30 de junho de 1984.

Médica eventual no serviço de Obstetrícia e no Centro de Saúde da Guarda de julho de 1984 a dezembro de 1985.

Clínica Geral de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1986, no Centro de Saúde de Pinhel, Distrito da Guarda.

Exame de admissão para o Internato do Complementar em outubro de 1986, com 64 % de respostas corretas, tendo escolhido uma vaga de Imuno-hemoterapia.

Internato da Especialidade de Imuno-hemoterapia, no Serviço de Hematologia do Centro Hospitalar de Coimbra, com início a 5 de janeiro de 1987, e conclusão a 30 de janeiro de 1992, com a classificação de 17,5 valores.

Assistente Eventual de Imuno-hemoterapia no Serviço de Hematologia do Centro Hospitalar de Coimbra, desde 1 de fevereiro de 1992, integrando o Quadro de Pessoal do referido Hospital, por concurso de provimento para lugar de Assistente Hospitalar, efetuado a 10 de maio de 1993, com a classificação de 17 valores.

Por concurso institucional de provimento para Assistente Hospitalar de Imuno-hemoterapia, integra o quadro do Instituto Português do Sangue a 1 de maio de 1997, passando a exercer funções no Centro Regional de Sangue de Coimbra

Planificação e implementação do Laboratório de Controlo de Qualidade do Produto, no Centro Regional de Sangue de Coimbra, do qual foi Responsável de julho de 1997 a janeiro de 2003.

A 28 de maio de 1999, obteve o Grau de Consultor da Carreira Médica Hospitalar, na área profissional de Imuno-hemoterapia.

Gestora da Qualidade do Centro Regional de Sangue de Coimbra, de janeiro de 2003 a setembro de 2011, com obtenção de: certificado de conformidade segundo a NP EN ISO 9001:2000 em junho de 2005, certificado de conformidade em julho de 2009 para a NP EN ISO 9001:2008 e certificado de licenciamento pela Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, em setembro de 2009.

Responsável da formação no Centro Regional de Sangue de Coimbra, de fevereiro de 2004 a outubro de 2011, com coordenação das atividades formativas dos recursos humanos internos e externos.

Atribuição de Louvor em 26 de março de 2008, pelo Conselho Diretivo do Instituto Português do Sangue, I. P., “porque no desempenho das suas funções revelou extraordinária capacidade de trabalho, o que aliado à perseverança e vontade de servir, conseguiu enorme prestígio para a instituição”.

Desde maio de 2012, tem exercido funções como Notificadora Regional e Nacional do Sistema Português de Hemovigilância, e como membro do Grupo Coordenador do mesmo.

Coordenadora na Região Centro das atividades relacionadas com a Articulação Hospitalar desde janeiro de 2013, tendo a seu cargo a execução das visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional e Pontos Transfusoriais, com a elaboração dos respetivos relatórios e acompanhamento destes mesmos Serviços.

Por deliberação do Conselho Diretivo do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I. P., de 13 de julho de 2015 (n.º 015/CD/2015), foi nomeada em regime de substituição e em comissão de serviço, para exercer o cargo de direção técnica intermédia de 1.º grau, como diretora técnica do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra, com efeitos a 13 de julho de 2015, com publicação da deliberação n.º 1514/2015, no *Diário da República*, 2.ª série-n.º 148-31 de julho de 2015.

Decorrente do aviso n.º 203/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série-n.º 5-8 de janeiro de 2016, concorreu a 24 de fevereiro de 2016, ao procedimento concursal n.º OE201601/0082 (BEP), para o cargo de diretor técnico do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra, do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I. P., cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Outras atividades:

Inscrita no Colégio da Especialidade de Imuno-hemoterapia da Ordem dos Médicos desde 30 de dezembro de 1993.

Orientadora de formação de interno do internato complementar de Imuno-hemoterapia de agosto de 1995 a 30 e abril de 1997.

Participação como membro de júri de exame de avaliação final do Internato Complementar de Imuno-hemoterapia em janeiro de 1998.

Atividades como Secretária Geral da Direção da Associação Portuguesa de Imuno-hemoterapia entre maio de 2002 a setembro de 2013, tendo integrado comissões organizadoras e científicas dos congressos realizados por esta associação.

Participou em diversas atividades formativas e ainda como autor/coautor de comunicações orais/posters e publicações nacionais.

10 de março de 2016. — A Diretora do Departamento de Recursos Humanos, *Maria Beatriz Sanches Faxelha*.

209436958

Despacho (extrato) n.º 4051/2016

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs. 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, foi aberto procedimento concursal com vista ao provimento no cargo de direção intermédia de 1.º grau do Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I. P. (IPST, I. P.), através do Aviso n.º 205/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 5, de 8 de janeiro, bem como na Bolsa de Emprego Público, com o código de oferta OE201601/0081.

2 — Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, o júri propôs, de acordo com o determinado no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, a candidata Ana Paula Correia Henriques de Sousa para desempenhar o cargo colocado a concurso.

3 — Conforme o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, considerando que a candidata é detentora do perfil, competência técnica, aptidão e experiência profissional e formação adequada ao cargo a prover, como se evidencia pela nota curricular, que se publica em anexo, foi nomeada, por despacho do Presidente do Conselho Diretivo do IPST, I. P., de 29/02/2016, em comissão de serviço, pelo período de três anos, a licenciada Ana Paula Correia Henriques de Sousa, para o cargo de diretor técnico do Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa.

4 — A presente nomeação produz efeitos à data da publicação no *Diário da República*.

5 — A nomeada fica autorizada a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos dos n.ºs. 3 e 5 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual.

Nota curricular

Ana Paula Correia Henriques de Sousa, nasceu a 1 de agosto de 1966.

Habilitações académicas

Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra desde 1990 (15 valores). Pós graduada em Bio-medicina desde 1997 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (17 valores). Mestre em Biotecnologia desde 2010 pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico (17 valores). Competência em Gestão em Saúde, concedida pela frequência na Universidade Católica de Lisboa do programa avançado de Gestão em Saúde.

Carreira profissional

Inscrita na Ordem dos Médicos desde 1990 com a cédula profissional n.º 34017. Exame de admissão ao Internato Complementar em 1992 (62 %), tendo optado pela especialidade de Imuno-Hemoterapia. Internato da especialidade em Imuno-Hemoterapia, no Serviço de Sangue dos Hospitais da Universidade de Coimbra, de 1993 a 1997 (18.55 valores). Provas de Avaliação Final do Internato Complementar de Imuno-Hemoterapia em fevereiro de 1998, tendo sido Aprovada (18.9 valores), e sido conferido o grau de Assistente de Imuno-Hemoterapia. Requereu o início de funções como Assistente Eventual de Imuno-Hemoterapia no hospital de Egas Moniz (vaga carenciada) em 1998. Após Concurso de Provimento é nomeada Assistente Hospitalar de Imuno-Hemoterapia do quadro de pessoal do Instituto Português do Sangue, em 2000.

Em 2013 presta provas curriculares em concurso para Grau de Consultor de Imuno-Hemoterapia, tendo sido Aprovada.

Foi nomeada membro do Conselho Consultivo do Sangue, da Histocompatibilidade e da Transplantação em junho de 2013. (Despacho n.º 7716/2013)

a) Atividades de coordenação de unidade médicas funcionais, grupos de trabalho e comissões nacionais:

Foi nomeada responsável pela concretização de projeto de rastreio da Hemocromatose a dadores de sangue na Região Centro, em colaboração com o serviço de Gastroenterologia, nos Hospitais da Universidade de Coimbra (1993-1995).

Foi nomeada responsável pela prática clínica e protocolar relativa à transfusão autóloga e pela supervisão das conclusões protocolares aos dadores de sangue em 1998, no Centro Regional de Sangue de Coimbra.

Foi designada responsável pelo Setor de Dadores e Colheita de Sangue em 1999, no Hospital de Egas Moniz.

Foi nomeada responsável pela conceção, implementação e desenvolvimento da Unidade de Aférese no Centro Regional de Sangue de Lisboa, em 2000. Coordenou esta atividade de 2000 a 2013.

Coordenou o serviço de Promoção da Dádiva de Sangue e a atividade de Colheita de Sangue Total no Instituto Português do Sangue e da Transplantação, entre 2011 e 2013.

Nomeada coordenadora do grupo de trabalho para a revisão e proposta de critérios de elegibilidade de dadores de sangue total e componentes sanguíneos, a 14 de novembro de 2012, com elaboração de Manual de Triagem de Dadores.

Coordenou a atividade da Comissão de Promoção e Planeamento da Dádiva de Sangue e Células, na dependência direta do Conselho Diretivo do IPST, I. P., entre 2012 e 2013.

Nomeada membro de grupo de trabalho sobre comportamentos de risco com impacto na segurança do sangue e gestão de dadores, a 16 de novembro de 2012.

Nomeada membro do grupo de trabalho responsável pela conceção e implementação do Risco Geográfico, ferramenta de suporte à triagem clínica, disponível no *site* eletrónico do IPST, I. P., em 2014.

Nomeada coordenadora do grupo de trabalho para a elaboração do Glossário Nacional do IPST, I. P., a 25 de fevereiro de 2014.

Coordenou o grupo de trabalho para a revisão dos requisitos em matéria de análise das dádivas de sangue colhidas, constantes da Circular Normativa n.º 5/GDG da ASST, tendo sido nomeada a 23 de abril de 2014.

Nomeada pelo Conselho Diretivo do IPST, I. P. para integrar a elaboração de Norma de Orientação Clínica (NOC), com critérios nacionais de inclusão e exclusão de dadores, em articulação com a Direção-Geral de Saúde, a 24 de agosto de 2015.

Nomeada coordenadora da Comissão Nacional para gestão da suspensão de dadores por hemoglobina abaixo dos limites definidos, a 19 de janeiro de 2016.

Atualmente coordena e planifica a atividade do Centro de Contactos do IPST, I. P., atividade desenvolvida desde 2012. Representa o Conselho Diretivo do Instituto Português do Sangue e da Transplantação na articulação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

b) Atividades científicas de formação e educação médica

Cocordenadora de dois cursos promovidos pela European School of Transfusion Medicine (ESTM) em 2012 e 2008. Membro de comissões organizadoras e científicas de cursos/congressos. Membro de várias sociedades/associações científicas nacionais e internacionais.

Autora e coautora de vários trabalhos publicados e apresentados sob a forma de comunicações orais e posters, em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais. Moderadora de mesas redondas.

Na qualidade de graduada do Mestrado em Biotecnologia participou em reunião de avaliação de alguns cursos de Mestrado Integrado da UTL, promovida pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

c) Atividades de inovação e desenvolvimento

Colaborou em estudos de investigação efetuados a doentes portadores de infeção pelo Vírus da Hepatite B, em colaboração com o Serviço de Gastroenterologia, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, entre 1993-1995.